



Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

MALÁRIA: UMA DOENÇA TÃO ANTIGA QUANTO COMPLICADA

A malária é uma doença mais antiga que os faraós do Egito. Acredita-se que ela foi a causa da morte de personalidades como Pedro Álvares Cabral. A cada ano, cerca de 300 milhões de pessoas são infectadas pela malária no mundo. E aproximadamente 1,5 milhão das mortes por malária acontecem na África.

A palavra malária significa “mau ar”. É que, antigamente, as pessoas acreditavam que se contaminavam ao respirar o odor dos pântanos. Hoje sabemos que o parasito *Plasmodium*, causador da malária, é transmitido através da picada da fêmea do mosquito *Anopheles* popularmente conhecido como mosquito-prego.

Ainda não há nenhuma vacina eficaz contra a malária porque existem alguns fatores que dificultam sua criação. Além de existirem quatro espécies diferentes de *Plasmodium* - e todas podem infectar o homem - o ciclo de vida desses parasitos é muito complexo, pois ele adquire diversas formas durante sua vida. Cada forma desencadeia diferentes respostas no organismo humano, tornando necessária uma vacina mais complexa com vários antígenos presentes.

Mas a boa notícia é que muitos pesquisadores, inclusive aqui no Brasil, trabalham nesse campo e muitas vacinas já estão em fase de teste. Um exemplo disso é a professora Érika Martins, líder do grupo de pesquisa de imunidade em malária da Universidade Federal de Minas Gerais, que, há dezessete anos, desenvolve estudos sobre vacinas contra a malária em populações brasileiras que vivem na Amazônia. Acredita-se que, com essas pesquisas, logo seja desenvolvida a tão esperada vacina contra essa complicada doença.

Texto originalmente escrito por Joyce Padilha e Thuane Sales para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Ana Carolina Gomes.

